

CÍRCULO DE DIÁLOGOS: QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE – ODM 7 - MUDANÇAS GLOBAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Resultado de Pesquisa

Rosane Fontoura¹

João Frederico Rocha Loures e Souza²

Resumo:

Objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência de educação ambiental, articulando pelo SESI Paraná, integrante do Movimento Nacional Pela Cidadania e Solidariedade - MNCS, segundo a metodologia de diálogos co-inspirada na investigação apreciativa sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODM transitório a nova agenda global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS pactuados pela ONU.

PALAVRAS CHAVES: meio ambiente; objetivos de desenvolvimento do milênio; educação ambiental; sustentabilidade; desenvolvimento sustentável

INTRODUÇÃO

Há exatamente seis décadas os debates sobre a questão ambiental começaram de forma mais organizada. O livro Primavera Silenciosa de Rachel Carson (62) é um dos marcos fundamentais, assim como as diversas conferências têm contribuído na direção estruturante de processos inflexivos sobre às ferramentas teórico-práticas voltadas a sustentabilidade da vida no planeta.

De forma irrevogável e necessária, líderes mundiais se reuniram para pensar como as nações podem e devem agir para mudanças profundas e, com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20, 2012) pactuaram uma agenda global, em continuidade aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODM.

Essa nova agenda, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável priorizando os assuntos inacabados dos ODM estabelecendo temas transversais articulados com prioridades nas Pessoas (Eixo Social); na Prosperidade (Eixo Econômico); Planeta (Eixo Ambiental), Parcerias (Atuação) e Paz (Sociedades pacíficas). Essa nova agenda estabeleceu um conjunto de 17 Objetivos de

¹ Autor 1. rosane.fontoura@sesipr.org.br

² Autor 2

Desenvolvimento Sustentável sendo que, os objetivos mais próximos a Educação Ambiental são os objetivos que tratam da água (ODS 6), energia(ODS7), padrões de consumo e produção(ODS12), mudança do clima(ODS13), oceanos(ODS14) e biodiversidade(ODS15).

Apesar de ocupar a primeira colocação na diversidade biológica (biodiversidade), 9º economia do mundo o Brasil é ocupa o 75º do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), apesar dos questionamentos em relação a este indicador ele é fruto do resultado da expectativa de vida, distribuição de renda e educação. Portanto, podemos inferir que o Brasil precisa crescer economicamente, mas, ao mesmo tempo, escolher um modelo de produção que permita a preservação dos seus diversos biomas: cerrado, caatinga, mata atlântica, pantanal, floresta amazônica e a melhoria das condições sociais, principalmente elencados na plataforma dos ODM.

Uma das melhores bases teóricas para o alcance do desenvolvimento sustentável é o alcance do *Triple of Bottom*, que consiste em atender os eixos econômico, social e ambiental. E é nessa linha que aproveitamos a plataforma dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) para incluir no debate principalmente as questões ambientais e sociais.

Para TOALDO a Educação Ambiental para a Sustentabilidade é um processo educativo para a disseminação de conhecimentos sobre as questões ambientais locais de forma participativa, isto é, a comunidade constrói valores sociais, adquire conhecimento e toma atitudes voltadas à manutenção do meio ambiente.

"Sustentabilidade é a capacidade de atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas", **Gro Brundtland**, ex-primeira Ministra da Noruega.

O desenvolvimento sustentável tem que preservar a biodiversidade brasileira, que atualmente ocupa o 1º lugar no ranking mundial, mas está sendo impactada pelo desmatamento, que é a redução de habitats, espécies invasoras, aumento populacional do planeta, poluição e a opção exploratória de pesca e caça ainda praticados ilegalmente, seguindo a teoria do biólogo Edward Wilson. Para a preservação da Biodiversidade necessitamos educação ambiental para corroborar na proteção nossas florestas. Todas as pessoas: jovens e adultos precisam saber que as árvores desempenham importante função na natureza como: diminuir a temperatura ambiente, servir como um filtro natural, absorver o gás carbônico, reduzir a poluição e absorver a chuva dentre outras funções. Outro importante debate é a importância dos recursos hídricos para o abastecimento público, indústrias; irrigação, via de transporte, energia, preservação da vida (fauna e flora). Sabe-se que as principais fontes dos gases do efeito estufa são a mudança do uso das terras(desmatamento), indústria, energia, agropecuária, resíduos o que tem ocasionado diversos impactos dentre eles: extremo climático, elevação do nível do mar, escassez de água, redução da biodiversidade, doenças e outras decorrentes do aumento da

temperatura no planeta. Além da perda da biodiversidade, a poluição dos recursos hídricos, a geração de resíduos sólidos constitui problemas ambientais que as grandes cidades enfrentam no século XXI que precisam ser tratados na educação formal e informal. O crescimento exponencial do vulgo “lixo” aparece com uma maior diversidade do tipo de resíduos e uma menor capacidade de se degradar na natureza, são fatos que nos separam do estilo de vida do início e meados do século XX.

RESULTADOS PARCIAIS CÍRCULOS DE DIÁLOGOS: MEIO AMBIENTE

De 2004 até o momento foram realizadas mais de 600 Círculos de Diálogos nos quais sempre se tratou a questão ambiental, sendo Círculos de Diálogos específicos sobre o Meio Ambiente.

Derivando da metodologia Círculos de Diálogo, tecnologia social reconhecida internacionalmente emerge uma ferramenta interativa para atuar com desafios novos e emergentes no que tange o desenvolvimento humano com qualidade de vida. O diálogo proposto traz reflexões sobre as dimensões: ambiental, social e econômica.

“Toda mensagem nova, de alguém de fora do meio que estão, vem com mais força. A apresentação exposta pelo Sesi foi muito rica em imagens e isso chamou muito a atenção dos alunos, ao final do diálogo, ficou definido que cada aluno levará as informações sobre os cuidados de separar o lixo, finaliza. Alessandra O Gianellini, coord. do Centro da Juventude José B G de Andrade, Palmas.

“Nossa região é privilegiada e conhecer mais sobre a importância dos indicadores do milênio para todos ajudarem na preservação ambiental, conhecer e compartilhar no nosso dia a dia” João Pedro, Aluno Colégio Estadual Marcílio Dias, Guaraqueçaba.

“ Achei legal a iniciativa do projeto, trabalhamos em diversas oficinas que ajudam nossa escola a preservar o meio ambiente. Kauan Terezin, Aluno Colégio Estadual Marcílio Dias, Guaraqueçaba.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental promovida pelo Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade – MNCS corrobora com o alcance dos ODM 7 com especial atenção ao respeito ao meio ambiente, que poderá garantir para as gerações futuras as mesmas condições de sustentabilidade os participantes depois de debaterem sobre as suas realidades propunha ações que eram realizada em conjunto como por exemplo o plantio de mata ciliar, limpeza de rios, separação seletiva de resíduos, compostagem, campanha, hortas comunitárias, e outros projetos são implementados, pois a educação para ser transformadora deve ser colocada em ações práticas.

Para os próximos anos a proposta é replicar os diálogos com a plataforma dos ODS para aumentar o engajamento do poder público, empresas e organizações da sociedade civil, indivíduos na causa ambiental.

Na transição dos ODM para os ODS deveremos incluir debates sobre a importância da energia renováveis(ODS7), oceanos(ODS14), mudança de padrão de consumo e produção (ODS12), instigando por meio da educação ambiental a procura de soluções inovadoras ou mesmo de simples ações de cidadania como fechar a torneira das nossas casas.

REFERÊNCIAS

CIRCULO DE DIALOGO EM PALMAS, Disponível em <<http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/News2028content291650.shtml>> , acessado em 12 de setembro de 2016.

_____Disponível em <<http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/News2028content215061.shtml>> acessado em 12 de setembro de 2016.

PORTAL ODM. Disponível em <www.portalodm.org.br>, acessado em 15 de setembro de 2016.

PORTAL FIEP Disponível em< <http://www.fiepr.org.br/nospodemosparana/objetivo-7---qualidade-de-vida-e-respeito-ao-meio-ambiente-1-2013-78249.shtml>> acessado em 2 de setembro de 2016.

TOALDO, Adriane. Disponível em < http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=9171>

WILSON, Edward. **Futuro da Vida** Editora, Random House Inc. 2002.